

## Cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia

Nursing care for premature and full-term newborns with jaundice

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.801

 ARK: 57118/JRG.v6i13.801

Recebido: 15/08/2023 | Aceito: 17/11/2023 | Publicado: 21/11/2023

### Edinete da Conceição Penno Motta<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0009-0007-8611-0460>

 <http://lattes.cnpq.br/6851274898492874>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: nettmotta@hotmail.com

### Fernanda de Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0009-0008-3463-5780>

 <http://lattes.cnpq.br/9392477429232786>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: fernandaost126@gmail.com

### Gabriela Oliveira dos Santos<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0009-0003-8998-3006>

 <http://lattes.cnpq.br/7204534466860630>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: gabrielaenfermagem19@icloud.com

### Vanessa Inês Segatto<sup>4</sup>

 <https://orcid.org/0009-0002-0306-0618>

 <http://lattes.cnpq.br/2700609222793775>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: vanessainessegatto@gmail.com

### Brenda Lúcia Burtuli Perondi<sup>5</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-8299-0014>

 <http://lattes.cnpq.br/5108023596898390>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: brendaperondi@sulamericafaculdade.edu.br



## Resumo

**Objetivo:** Diante disto, a presente pesquisa objetiva analisar os estudos realizados acerca da assistência de enfermagem no tratamento da icterícia. **Metodologia:** O presente estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, por meio da análise dos estudos científicos reunindo-os numa análise estatística. Os artigos que aparentemente cumpriam com os critérios de inclusão, neste caso, 156 artigos foram obtidos e analisados na íntegra. Após a leitura criteriosa, apenas 15 artigos, atenderam rigorosamente aos critérios de inclusão. **Resultados:** Após a análise dos 15 artigos que compõem este trabalho, foram encontrados os seguintes temas para

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>2</sup> Graduanda em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>3</sup> Graduanda em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>4</sup> Graduanda em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>5</sup> Graduada em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade IESGO, Especialização em enfermagem em pediatria e neonatologia, Especialização em Oncologia e Hematologia Unyleya e Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília.

discussão: “Cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia”. **Considerações Finais:** Assim, a partir dos objetivos deste trabalho, podemos dizer que existem motivações que favorecem a assistência da enfermagem voltado ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia mantendo-o ativo e assim alcançando os resultados esperados. Destarte, o dever da enfermagem e demais profissionais de saúde é prestar todos os cuidados necessários aos pacientes, além de prestar atendimento de acordo com as regras ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido. Prematuro. Ictérica. Enfermagem.

### **Abstract**

*Objective: In view of this, this research aims to analyze the studies carried out on nursing care in the treatment of jaundice. Methodology: The present study deals with an integrative review of the literature, through the analysis of scientific studies, bringing them together in a statistical analysis. The articles that apparently met the inclusion criteria, in this case, 156 articles, were obtained and analyzed in full. After careful reading, only 15 articles strictly met the inclusion criteria. Results: After analyzing the 15 articles that make up this work, the following topics were found for discussion: “Nursing care for premature and full-term newborns with jaundice”. Final Considerations: Thus, based on the objectives of this work, we can say that there are motivations that favor nursing care aimed at premature and full-term newborns with jaundice, keeping them active and thus achieving the expected results. Therefore, the duty of nursing and other health professionals is to provide all necessary care to patients, in addition to providing care in accordance with the rules to premature and full-term newborns with jaundice.*

**Keywords:** Newborn. Premature. Jaundice. Nursing.

## **1. Introdução**

A icterícia neonatal é uma doença que afeta principalmente os recém-nascidos. Os bebês prematuros durante os primeiros 7 dias de vida (ALMEIDA, 2018) são caracterizados por aumento na concentração da bilirrubina plasmática, causando na pele do neonatal uma coloração amarela (Carvalho et al., 2018). De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, em 60% dos recém-nascidos a termo e 80% dos recém-nascido prematuros, a icterícia pode ocorrer nos primeiros dias de vida (SBP, 2017). A icterícia neonatal pode ser devida a razões fisiológicas, quando o fígado do recém-nascido é muito imaturo para excretar o excesso de bilirrubina sem eliminação, circulando entre o intestino e o fígado, essa substância se acumula na pele, causando aparência amarelada, diferente de causas patológicas possivelmente incompatíveis fluxo sanguíneo, anomalias metabólicas e biliares entre mãe e recém-nascido ou doenças infecciosas (Almeida, 2018).

Os fatores de risco considerados significativamente associados à icterícia recém-nascidos: nascimentos múltiplos, cesariana, ruptura prolongada das membranas fetais, incompatibilidade de sistemas ABO maternos e infantis, trauma obstétrico, parto prematuro e baixo peso ao nascer (Carvalho et al., 2018).

Os tratamentos alternativos para icterícia neonatal incluem transfusões de sangue ou plasma, aplicação de albumina, medicamentos, exsanguinotransfusão e fototerapia para este último é o tratamento mais utilizado (Lopes et al., 2015). Embora a fototerapia tenha se mostrado eficaz, ela requer a equipe assistencial monitora continuamente, levando em consideração as consequências de procedimentos

errados durante o tratamento podem ser irreversíveis prejudica gravemente a qualidade de vida dos recém-nascidos (Nascimento et al., 2018). No que se refere à enfermagem, a temática é relevante para o levantamento de discussões e de dados que possam contribuir de forma significativa na compreensão e delineamento do quadro atual, com o intuito de promover ações, que visem a modificar a sua realidade. Justifica-se então o quanto é importante os cuidados de enfermagem ao recém-nascidos portador de icterícia. Este estudo se justifica aos cuidados da enfermagem ao recém-nascido portador de icterícia têm uma grande importância pois, são abordagens terapêuticas que utilizam recursos tradicionais baseados no conhecimento, visando a prevenção e tratamento de diversas doenças.

Assim os cuidados de enfermagem têm como única finalidade permitir que a pessoa desenvolva a sua capacidade de viver ou tente compensar o prejuízo das funções limitadas pela doença, procurando suprir a disfunção física, afetiva ou social (Santos et al., 2018).

Portanto, o enfermeiro tem um papel imprescindível nesse contexto, precisando saber como as práticas dos profissionais envolvidos para atender aos padrões estabelecidos ao cuidado integral para bebês prematuros de acordo com as políticas públicas para que seja fornecido o que a mãe e o bebê precisam é logo identificar como os enfermeiros estão na prática profissional, ao prestarem assistência ao bebê prematuro.

Diante disto, a presente pesquisa objetiva analisar os estudos realizados acerca da assistência de enfermagem no tratamento da icterícia; identificar as principais causas da icterícia; verificar como as ações de enfermagem contribuem para a melhora do paciente; analisar contribuições e riscos da fototerapia. Comparar diagnóstico de icterícia em recém-nascidos prematuros e a termo.

Dessa forma, tem-se como questão norteadora neste estudo: Quais são os cuidados da equipe de enfermagem desde a admissão até a alta para um recém-nascido com icterícia? Esta pesquisa buscou realizar uma reflexão a respeito da atuação do enfermeiro no cuidado prestado ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia vistas a estabelecer uma relação de cuidado.

## **2. Metodologia**

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura, por meio da análise dos estudos científicos reunindo-os numa análise estatística, acerca dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia.

Para determinar quais estudos seriam incluídos nesta pesquisa, os meios adotados para a identificação de questões relevantes, bem como as informações a serem extraídas de cada estudo selecionado, iniciou-se o processo na definição da pergunta norteadora, que é considerada a fase mais importante da revisão.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento em bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Lilacs, Medline, BDNF e Scientific Electronic Library Online – Scielo, além de lista de referências dos BDNF artigos identificados. A busca foi realizada a partir dos descritores: “Recém-Nascido. Prematuro. Ictérica. Enfermagem.”, entre o período de 2018 a 2023 e apenas artigos na língua portuguesa. A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante consulta ao DECS (descritores de assunto em ciências da saúde da BIREME).

Foram adotados critérios de inclusão, sendo considerados aqueles artigos cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, publicados e indexados nos últimos sete anos (2018 a 2023),

Com os parâmetros utilizados, foram encontrados 517 artigos no banco de dados da Bireme os artigos no banco de dados da Lilacs, totalizando 122 artigos; Medline 109 artigos, BDENF 162 e Scielo 124 para os resultados de cada busca, a seleção inicial ocorreu pela simples leitura dos títulos encontrados, sendo descartados aqueles evidentemente não relacionados ao tema; idioma em português; bem como o ano de publicação. Para os potencialmente elegíveis, os resumos foram avaliados para uma segunda etapa de seleção quanto à elegibilidade. Os artigos que aparentemente cumpriam com os critérios de inclusão, neste caso, 171 artigos foram obtidos e analisados na íntegra. Após a leitura criteriosa, apenas 15 artigos, atenderam rigorosamente aos critérios de inclusão.

A figura 1 mostra o fluxograma da estratégia adotada para busca e inclusão dos artigos e as razões de exclusão de textos não inseridos.

Para extrair os dados relevantes dos artigos selecionados, utilizou-se um instrumento previamente elaborado, a fim de reunir e sintetizar as informações-chave, minimizando o risco de erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações para servirem como registro. Dessa forma, adotou-se como ferramenta de consolidação uma tabela, na qual se agruparam as seguintes informações: Número de ordem do artigo a fim de uma melhor visualização quando da leitura da discussão, título do trabalho, autor (e), objetivo (s), método (s), conclusão e ano de publicação.

### 3. Resultados e Discussão

Após a análise dos 15 artigos que compõem este trabalho, foram encontrados os seguintes temas para discussão: “Cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia”.

Figura 1: Fluxograma detalhado do método aplicado na seleção dos artigos

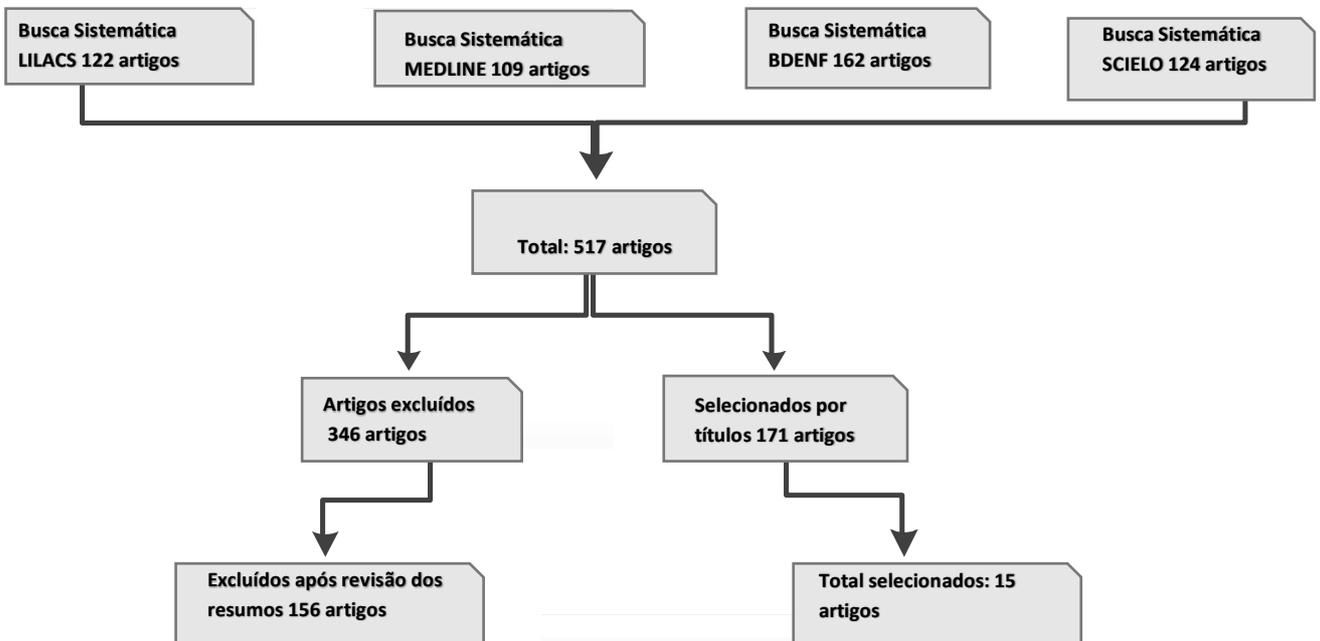


Tabela 1 – Distribuição dos artigos de acordo com o título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação. Luís Eduardo Magalhães (BA), Brasil, 2023.

	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	MÉTODOS	CONCLUSÃO	ANO
Artigo 1	Hiperbilirrubinemia: O papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido com icterícia neonatal	Gadêlha, K.S.S.; Sousa, R.M; Ferreira, SMS; Castro, ECL; Felix, M.R.S; Araújo, P.F.M	Descrever a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia neonatal.	Tratou-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, com abordagem qualitativa e exploratória.	A importância da enfermagem tem sido compreendida no apoio aos neonatos acometidos pela icterícia, tanto na prevenção quanto no tratamento e reabilitação dos Recém-nascidos com essa patologia.	2023
Artigo 2	Cuidados da enfermagem em Neonatos que apresentam icterícia: Uma revisão da literatura	Reis, S.N; Silva, M.F.B	Analisar os estudos realizados acerca dos procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal.	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponíveis em texto completo nas bases de dados:	Verificamos que a enfermagem precisa estar atenta quanto aos cuidados do RN com os olhos e pele durante a fototerapia e também realizar um cuidado de forma humanizada para com o RN e a família, fornecendo orientações.	2022
Artigo 3	Assistência de enfermagem em recém-nascidos com icterícia	Espindola, L.L.B	Descrever, através de revisão da literatura, os cuidados prestados pelo enfermeiro ao recém-nascido com icterícia.	Para tanto, esta revisão buscou analisar artigos científicos publicados entre 2015 a 2021, utilizando termos-chaves.	A importância de direcionar a assistência prestada pelo profissional de enfermagem ao RN com icterícia com intuito da promoção a saúde.	2022
Artigo 4	Icterícia neonatal e o papel da equipe de Enfermagem nos cuidados	Gadêlha, J.E.F.S; Oliveira, V.M.P; Oliveira, A.C.D.	É necessário reconhecer a identificação precoce dos fatores de risco para o recém-nascido e melhorar as condições de tratamento.	Trata-se de uma revisão narrativa. A coleta de dados foi realizada por meio das bibliotecas virtuais Google Scholar; LILACS; BIREME E BVS. A busca da literatura abrange os meses de janeiro a agosto de 2021.	O papel do enfermeiro na fototerapia neonatal está focado na qualidade do tratamento e na prevenção de complicações.	2022
Artigo 5	Os fatores associados à icterícia neonatal e seu tratamento: uma revisão bibliográfica	Nogueira, E.T; Miranda, G.N.C; Silva, J.F.M; Ordonho, L.C; Camargo, L.M; Soalheiro, M.C.	Analisar, a partir de os fatores associados à icterícia neonatal em recém-nascidos e seu tratamento.	Uma revisão narrativa de literatura,	O tratamento deve ser específico e feito de acordo com a causa para evitar complicações e orientado pelo pediatra durante o acompanhamento hospitalar.	2022

Artigo 6	Doença hemolítica do recém-nascido (eritroblastose fetal): do diagnóstico ao tratamento	Filho, P.S.PS; Lemos, A.S; Sampaio, Y.R.P; Silva, C.P.S; Silva, F.M; Penha, A.A.G; Vieira, L.R; Bastos, M.F.L; Teixeira, L.S.C; Marques, L.L.B.L; Sezerdo, M.C.C; Vasconcelos, B.S.V; Chagas, D.B; Farias M.D.S.B; Costa, T.R.M; Terto, W.D.S	Objetivo principal de estudo é revisar a literatura em relação à etiologia da eritroblastose fetal dando ênfase a fisiologia da mesma. Citando as formas de diagnóstico da doença, variações nas práticas terapêuticas ao longo dos anos e seu impacto no prognóstico.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. foram consultadas as seguintes bases de dados: Medical Publications (PubMed), Scopus (Elsevier), Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO).	Visando minimizar os casos da patologia, como por exemplo, cursos de atualização e capacitação para todos profissionais que estejam diretamente ligados à obstetria, bem como palestras acessíveis para a população em idade fértil em geral, priorizando casais que estejam esperando seu segundo filho.	2022
Artigo 7	Triagem neonatal: uma revisão sobre a sua importância	Silva, A.R; Silveira, P.V; Ribeiro, L.R; Silva, H.M	Sobre a importância da triagem neonatal no diagnóstico precoce de doenças, direcionado aos profissionais de saúde e famílias.	Realizar uma revisão narrativa da literatura,	Para que haja o aumento de diagnóstico precoce de bebês doentes e tratamento correto, é necessário que os pais estejam bem informados da finalidade do exame de triagem neonatal	2022
Artigo 8	Anemia hemolítica induzida por medicamento: uma revisão sistemática	Ferraz, S.L.N.S; Alencar, D.N; Silva, X.C; Silva, P.S; Araujo, E.J.F	O presente estudo tem como objetivo sobre anemia hemolítica induzida por medicamentos nas bases de dados	Uma revisão sistemática da literatura	destacando-se o fato de alguns princípios ativos serem de uso ambulatorial ou de uso contínuo como a cimetidina e a hidroclorotiazida, dado relevante se considerado a facilidade de acesso a medicamentos no Brasil.	2022
Artigo 9	Cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-Nascidos com icterícia	Silva, E.H.A; Lima, L.S.B; Caldeira, A.G; Aoyama, E.A.	Descrever os cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascido com icterícia.	Trata-se de uma revisão de literatura, para a produção deste foram feitas pesquisas nas seguintes bases de dados.	Em suma, cabe ressaltar que apesar de ser um tratamento bastante corriqueiro, necessita de prudência na sua realização, onde a enfermagem deve estar provida de conhecimento.	2021

Artigo 10	Percepções de enfermeiras sobre A assistência realizada ao recém-Nascido com icterícia neonatal	Iglezias, M.S Mascarenhas, A.C.L.; Pereira, A.A.; Cruz, K.P.M; Quaresma, M.N; Nascimento, M.H.M; Oliveira, M.F.V; Parente, A.T.	Descrever as percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonata	Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido com 18 enfermeiras de uma Maternidade Pública de alta complexidade localizada na cidade de Belém, Pará.	Por meio do estudo, identificou-se as percepções de enfermeiras sobre a icterícia neonatal, demonstrando que possuíam conhecimento sobre o distúrbio, suas complicações, assistência adequada e importância de orientação da família.	2021
Artigo 11	Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento	Godoy, C.D; Silva, M. M. A; Santos, T.C; Santana, C.J; Miranda, L.L	Descrever a atuação do enfermeiro na identificação precoce da icterícia neonatal e a assistência de enfermagem durante o tratamento com uso da fototerapia.	Tratou-se de uma revisão bibliográfica, com caráter descritivo e qualitativo, utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs, BVS e BDEF.	Por fim, determinar em qual tipo hiperbilirrubinemia enquadra-se e utilizar a intervenção mais eficiente no tratamento e prevenção da icterícia.	2021
Artigo 12	Icterícia neonatal	Endres, M.M; Portela, G.P; Pereira, M.R	Com o objetivo de prevenir os danos neurológicos da hiperbilirrubinemia grave, todo recém-nascido com icterícia deve ser monitorado e tratado adequadamente.	Realizar uma revisão narrativa da literatura,	Icterícia ocorre na maioria dos recém-nascidos e representa clinicamente a elevação dos níveis séricos de bilirrubina.	2019
Artigo 13	Relato de casos: recém-nascidos com icterícia neonatal submetidos à exsanguíneotransfusão	Lopes, J. K.	Descrever uma série de quatro casos de neonatos ictéricos submetidos à exsanguíneotransfusão.	Estudo descritivo, do tipo estudo de casos múltiplos, retrospectivo, documental, avaliando os impactos sobre a bilirrubina total e frações após a hemoterapia.	A Exsanguíneo transfusão foi uma terapia efetiva para a redução dos índices de bilirrubina no quadro de agravamento da Icterícia Neonatal, todas ocorrendo dentro das indicações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	2019
Artigo 14	Prevalência da icterícia neonatal: uma revisão de literatura	Junior, A.A.S; Silva, R.P.G; Paulino, E.N; Silva, V.L.S	Descrever as principais causas da icterícia em neonatos, discutindo os marcadores icterícia neonatal relatando as suas principais causas.	Baseando-se em pesquisas bibliográficas utilizados como fontes de estudo para análise as publicações artigos indexados nas bases de dados	Por fim, consequência de uma adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina e embora majoritariamente benigna nas primeiras semanas de vida, os recém-nascidos ictéricos necessitam de maior atenção devido à toxicidade potencial da bilirrubina	2018

Artigo 15	Perfil epidemiológico de neonatos icterícos Internados em uma unidade de cuidados Progressivos neonatais	Carvalho, E.G.; Batista, L.L.; Peluso, H.G.C.; Correia, C.V.; Paula, L.P.; Leite, L.A.B.; Peluso, M.; Rocha, L.L.V	Avaliar os fatores de risco relacionados a icterícia em pacientes internados para fototerapia em unidade de cuidados progressivos neonatais.	Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, realizado em hospital de rede pública, com uma amostra final de 57 pacientes.	Este estudo ressalta a importância da avaliação de fatores de risco para icterícia anteriormente à alta, devido às suas complicações e taxas de internação.	2018
-----------	--	---	--	---	---	------

Fonte: elaboração própria

A icterícia é um dos sintomas mais comuns no período neonatal, indicando aumento da bilirrubina. A bilirrubina sérica se acumula nos tecidos. Definição de hiperbilirrubinemia não conjugada como a concentração de bilirrubina indireta (BI) igual ou superior a 2 mg/dL, enquanto se a bilirrubina direta (BD) for superior a 1 mg/dL, considerar hiperbilirrubinemia conjugada (Gadelha et al., 2023).

A icterícia se desenvolve em cerca de 60% dos recém-nascidos a termo e 80% dos recém-nascidos prematuros. O prazo para excreção geralmente ocorre na primeira semana de vida. As manifestações clínicas da hiperbilirrubinemia geralmente ocorrem quando os níveis de bilirrubina excedem 5 mg/dL, na maioria dos casos, reflete as adaptações fisiológicas do metabolismo da bilirrubina durante a transição fetal para a vida do recém-nascido. Contudo, às vezes, com resultado de processos patológicos, em altas concentrações para o cérebro, causando uma encefalopatia por bilirrubina, caracterizada por uma cor amarelada do cérebro no exame anatomopatológico. Os gânglios da base, conhecidos como kernicterus (Reis & Silva, 2022).

Quanto maior o nível sérico de bilirrubina indireta, maior a chance de o RN evoluir para encefalopatia aguda por bilirrubina, que se manifesta em RN com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas (IG), inicialmente com hipotonia e sucção fraca, progressão ao longo de três a quatro dias para hipertonia, opistótono hipertermia, convulsões e choro agudo. Nesta fase, 70% dos recém-nascidos podem progredir para a morte. Situação dos sobreviventes melhora obviamente, até que em intervalos de tempo diferentes, sequelas neurológicas: paralisia cerebral espástica, atetose, distúrbios de deglutição e voz, perda auditiva moderado a grave (Espindola, 2022).

Além deste quadro clássico, existe outra entidade chamada kernicterus que apresenta uma variação sutil no neurodesenvolvimento, cujo diagnóstico é análise retrospectiva, história de hiperbilirrubinemia neonatal e avaliação clínica, critérios achados característicos na ressonância magnética para descartar outras possíveis etiologies (Gadelha & Nogueira, 2022).

De acordo com Nogueira et al., (2022) a atuação do enfermeiro começa com a detecção precoce da icterícia por meio do exame físico no RN e se estende a todos os tratamentos sugeridos. A equipe de enfermagem está envolvida em tudo, desde o recebimento do recém-nascido e preparação para o tratamento, até a preparação de equipamentos para fototerapia, como fontes de luz e incubadoras. Ressalta-se também que o cuidado ao neonato com hiperbilirrubinemia é de suma importância, pois reduz o tempo de internação e evita possíveis sequelas irreversíveis. Logo, outro fator muito importante a considerar neste diagnóstico e tratamento é a importância de uma humanização multiprofissional de todo o processo.

Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel crucial no cuidado desses recém-nascidos hospitalizados com hiperbilirrubinemia neonatal. Procedimentos

técnicos como prontuário, exames físicos, diagnóstico, tratamento e cuidados direcionados são sempre seguros e eficazes para o bem-estar do RN e da puérpera, mas orientações também são necessárias para pais ansiosos e medrosos. Portanto, é importante que o enfermeiro estabeleça um diálogo com a mãe para fornecer informações sobre o tratamento do bebê, tranquilizá-la e envolver a família durante a internação hospitalar (Filho et al., 2022).

Conforme Godoy et al., (2021) o cuidado deve ser prestado de forma integral, enfatizando medidas preventivas sem comprometer a prática terapêutica. Contudo, para garantir a qualidade desta assistência, o enfermeiro que cuida de pacientes acometidos por esta patologia deve estar atento a todos os sinais e sintomas preditivos, bem como ao diagnóstico, tratamento e modalidades de cuidado, garantindo assim que o cuidado se torna uma ferramenta fundamental.

Nesse seguimento Silva et al., (2021) ressaltando que a atuação do enfermeiro se inicia com a detecção precoce da icterícia, por meio do exame físico do RN, e se estende até o período sugerido de tratamento, para que o cuidado se torne participativo a partir do momento em que o recém-nascido é recebido e preparado para o tratamento.

Por outro lado, Lopes (2019) enfatiza que os profissionais estão qualificados para prestar uma assistência adequada e identificar possíveis eventos cruzados para reduzir a incapacidade e a morte. Neste caso, é o enfermeiro que precisa ser enfatizado, pois este profissional lida constantemente com o RN e sua família (principalmente a mãe).

Portanto, pesquisas e desenvolvimentos na área da saúde devem ser continuamente comunicados à equipe assistencial para informar e até mesmo atualizar o conhecimento dos profissionais de saúde. Isto foi feito através de pesquisas realizadas na área, que incluem icterícia neonatal e terapia combinada simples. Essas informações podem orientar os profissionais e também reduzir o tempo de tratamento (Gutierrez & Natália, 2019).

Iglezias et al., (2021) enfatiza que a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na efetividade da fototerapia como medida preventiva da hiperbilirrubinemia neonatal, pois ela e sua equipe são os principais destinatários, têm maior contato com o paciente durante o tratamento, fazendo com o que eles recebem cuidados diretos e contínuos. O conhecimento da enfermagem sobre a icterícia neonatal, incluindo a compreensão dos sintomas e sinais, tratamento e prevenção de complicações, é fundamental para orientar atualmente o tratamento adequado e os cuidados primários.

A equipe de enfermagem deve garantir a posição e a temperatura das axilas de forma individual, controlar a irradiação, prevenir queimaduras, garantir hidratação adequada e iniciar a fototerapia o mais rápido possível, pois a não prestação desse cuidado pode resultar em perda de visão, com consequências adversas para os indivíduos e para a sociedade (Faria et al., 2021).

Bomfim et al., (2021) enfatiza que os profissionais de enfermagem são especialistas-chave na assistência neonatal no hospital, especialmente no caso de icterícia neonatal. Pois a atuação do enfermeiro no exame físico do paciente pode chamar a atenção para possíveis complicações como: desidratação, aumento da evacuação, letargia, eritema, queimaduras e possíveis danos na retina. Essa questão é um desafio constante para esses profissionais, pois cuidar desses pacientes altamente vulneráveis e que dependem da ajuda e cuidados, exige vigilância, atenção, competência e sensibilidade diretamente da equipe assistencial.

Porém, embora seja considerado um tratamento simples, cuidados especiais devem ser tomados para evitar complicações graves como icterícia por falha clínica e danos neurológicos por acúmulo de bilirrubina no tronco cerebral. É fundamental que a equipe domine a devida diligência necessária para reduzir possíveis efeitos adversos e alcançar um resultado positivo no tratamento (Ferraz et al., 2022).

Desse modo, os enfermeiros trazem múltiplas qualidades como competência, liderança, desenvolvimento, dedicação e cuidado ao cenário clínico do neonato icterico. É considerada crítica na unidade neonatal e requer conhecimento, formação e experiência para atuar e apoiar as famílias, principalmente no cuidado adequado ao recém-nascido com hiperbilirrubinemia (Silva et al., 2021).

A enfermeira inglesa Jeanne Ward descobriu que a fototerapia é um método eficaz para reduzir os níveis séricos de bilirrubina total acima de 5 mg/dl. Use fototerapia regular, bilispot, biliblanket, alta e outras luzes especiais. Tratamentos comuns para icterícia (pele amarelada) em recém-nascidos (Alencar et al., 2021).

No entanto, Junior et al., (2018) ressalta-se que a fototerapia é o tratamento mais utilizado devido à sua não invasividade e alta eficiência na redução dos níveis de bilirrubina plasmática. Portanto, durante a fototerapia, os RNs eram despidos em seus berços, utilizando apenas proteção genital e ocular, e colocados sob luz constante sempre que possível. Portanto, a bilirrubina presente no tecido subcutâneo é irradiada, reduzida e convertida em uma molécula solúvel em água, que é rapidamente excretada pelas vias biliares e pelo sistema urinário.

Silva et al., (2021) os cuidados a serem tomados quando a fototerapia é usada para icterícia neonatal incluem: verificar a temperatura a cada três horas, aumentar a oferta de leite materno, proteger os olhos com coberturas radiopacas, observar sinais de danos cerebrais, conjuntivite, manter as vias aéreas abertas, pesar o recém-nascido diariamente e monitorar a quantidade e o padrão de micção, defecação e vômito diários.

Segundo Carvalho et al., (2018) os recém-nascidos devem ser cuidados durante os tratamentos de fototerapia, algumas medidas devem ser observadas: limpar os olhos uma vez ao dia com soro fisiológico 0,9%, verificar a distância entre o bebê e a fonte de luz, não usar pomadas ou produtos oleosos, avaliar as excreções fisiológicas e use uma capa radiopaca.

O tratamento da icterícia inclui estimulação e promoção da amamentação sob demanda e fototerapia neonatal para facilitar a remoção da bilirrubina por fotoisomerização. A fototerapia é um tratamento demorado que envolve posicionamento do recém-nascido, nudez e proteção ocular, e muitas vezes interfere na relação mãe-bebê devido às necessidades do paciente, necessidade de delineamento, amamentação, contato pele a pele entre pais e filhos. A fototerapia pode induzir o isolamento social, reduzir a excitabilidade neural, alterar os ritmos circadianos e alterar a dieta (Reis & Silva, 2022).

Dessa forma temos a seguinte definição do recém-nascido (RN), vai do nascimento até 28º dia de idade, RNT (recém-nascido a termo), entre 37 semanas e 41 semanas e 6 dias, RNPT (recém-nascido prematuro ou pré-termo) tem com menos de 37 semanas de idade gestacional, 36 semanas e 6 dias ou menos e com peso ao nascimento inferior a 2.500 gramas, (recém-nascidos pós-maturo ou pós-termo) com 42 ou mais semanas de idade gestacional, 10 meses (Souza et al., 2020).

Assim, os nascimentos prematuros são diversos, imprevisíveis, ocorrem em todos os locais e classes sociais e refletem custos sociais e econômicos difíceis de mensurar para as famílias e para a sociedade como um todo (Endres, Portela & Pereira, 2019).

Além disso, o Ministério da Saúde afirma que o nascimento prematuro é uma das principais causas de morbidade e morte infantil, bem como de alterações do neurodesenvolvimento em crianças. Como resultado, a mortalidade neonatal representa atualmente cerca de 70% das mortes no primeiro ano de vida, e o cuidado adequado aos recém-nascidos tem sido um dos desafios na redução da mortalidade infantil no país (Brasil, 2017).

Conseqüentemente, existem diversas políticas públicas voltadas para a atenção ao RN prematuro. Entre elas, a Rede Cegonha é uma política recente de promoção do cuidado de mães e bebês, inclusive prematuros, prestando atendimento integral e humanizado até os dois anos de idade. De acordo com o Decreto nº 693, de 5 de julho de 2000, o Ministério da Saúde do Brasil tornou o padrão humanizado de atendimento ao RN de baixo peso (Método Mãe Canguru) uma política pública, "recomendando-o e definindo suas diretrizes a serem implementadas como parte do sistema Unidade Única de Saúde e Medicina" (SUS). Em 2022, o Ministério da Saúde iniciará a implementação da Rede de Assistência Materno-Infantil (Rami) em todo o país. Rami pretende estabelecer padrões epidemiológicos e mortalidade materna tanto Rami quanto Reid Segonha cumpriram o compromisso assumido pelo Brasil e por outros 192 países na Agenda de Desenvolvimento Global 2030 das Nações Unidas (PNUD) de reduzir a mortalidade materna e infantil. Para cada 100 mil nascidos vivos, menos de 30 mulheres grávidas morrem. Os dados atuais mostram que a mortalidade materna e infantil é preocupante, especialmente tendo em conta o impacto da pandemia de covid-19 (Brasil, 2017).

Como resultado, o Brasil está listado como um dos dez países com a maior taxa anual de natalidade prematura, o dobro da dos países europeus (World, 2018).

De acordo com a definição da organização mundial da saúde (OMS), um bebê prematuro é uma criança nascida antes das 37 semanas de gestação. As causas desse evento são multifacetadas e influenciadas por condições maternas relacionadas à qualidade de vida, saúde, condição social, econômica e de saúde, além de condições que levam à indução precoce Do parto, malformações congênitas, infecções, fatores genéticos e outros fatores (GODOY et al., 2021).

Assim os diversos avanços tecnológicos e humanísticos que ocorreram nos últimos anos trouxeram diversos benefícios com o objetivo de melhorar a expectativa de sobrevivência dos recém-nascidos prematuros, esses enormes avanços tecnológicos levantaram novas preocupações, principalmente a qualidade de vida dos recém-nascidos (Silva et al., 2022).

Logo os profissionais de enfermagem têm um grande desafio ao cuidar de prematuros pois, precisam estar atentos às necessidades de cuidado e peculiaridades dos prematuros por se encontrarem em um ambiente oposto à condição do útero ao processo de maturação dos órgãos (Ferraz et al., 2022).

#### **4. Considerações Finais**

Portanto, concluiu-se através das análises coletadas em artigos científicos que o profissional bem orientado e capacitado faz toda diferença na área da saúde, sendo eles, o enfermeiro irá trazer resultados positivos na melhoria a esses pacientes. Logo, o estudo ainda propõe melhores aprofundamentos científicos para análise do caso. Dessa forma, o referencial teórico encontrado traz informações sobre mudanças nos hábitos e a necessidade de implantação de cursos nas redes educativas que visam revelar conhecimentos específicos a todos, desenvolvendo assim a relevância desse assunto as principais causas.

Assim, a partir dos objetivos deste trabalho, podemos dizer que existem

motivações que favorecem a assistência da enfermagem voltado ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia mantendo-o ativo e assim alcançando os resultados esperados.

Destarte, o dever da enfermagem e demais profissionais de saúde é prestar todos os cuidados necessários aos pacientes, além de prestar atendimento de acordo com as regras ao recém-nascido prematuro e à termo portador de icterícia.

## Referências

- Bomfim, V. V. B. da S., Arruda, M. D. I. S., Eberhardt, E. da S., Caldeira, N. V., Cavalcante, R. P., Penha, L. S., Abrão, R., Nascimento, F. C. do, Isoppo, M. C. da R., Cardoso, M. Q., Krebs, V. A., Andrade, Q. da C., & Pinto, L. V. D. (2021). Repercussões clínicas da icterícia neonatal no prematuro. *Research, Society and Development*, 10(9), e4010917580–e4010917580. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17580>
- Brasil. OMS. (2017). Organización Mundial de la Salud [Website]. Recuperado de <https://www.paho.org/bra/>
- Caroline Neri de Alencar, H., Freitas Bastos Padilla, E., Carneiro Rolim, K. M., Saldanha Albuquerque, F. H., De Albuquerque, C. D. M., & Jorge Magalhães, F. (2021). Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. *Nursing (São Paulo)*, 24(276), 5632–5641. <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>
- Endres, M. M., Portela, G. P., & Pereira, M. R. (2012). Icterícia neonatal. *Acta méd. (Porto Alegre)*, [6]-[6]. <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/nyka4>
- Espindola, L. L. B. D. (2022). Assistência de enfermagem em recém-nascidos com icterícia. *Research, Society and Development*, 11(16), e490111638677. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38677>
- Faria, J. F. D., Ribeiro, A. C., Freitas, E. D. O., Senhem, G. D., Kegler, J. J., Zamberlan, K. C., Mutti, C. F., & Neves, E. T. (2021). Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(2), e19610212412. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12412>
- Fawaz, R., Baumann, U., Ekong, U., Fischler, B., Hadzic, N., Mack, C. L., McLin, V. A., Molleston, J. P., Neimark, E., Ng, V. L., & Karpen, S. J. (2017). Guideline for the evaluation of cholestatic jaundice in infants: Joint recommendations of the north american society for pediatric gastroenterology, hepatology, and nutrition and the european society for pediatric gastroenterology, hepatology, and nutrition. *Journal of Pediatric Gastroenterology & Nutrition*, 64(1), 154–168. <https://doi.org/10.1097/MPG.0000000000001334>
- Ferraz, L. C., Rossato, J. P., Oliveira, P. P. D., Roos, M. D. O., & Costenaro, R. G. S. (2022). Icterícia Neonatal: Cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia / Neonatal jaundice: nursing care for newborns in phototherapy. *Brazilian Journal of Development*, 8(6), 48326–48333. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-370>

- Gadelha, K. D. S. D. S., Sousa, R. M. D., Ferreira, S. M. D. S., Castro, E. C. L., Santos, Y. B. C. D., Felix, M. K. D. S., & Araújo, P. F. M. (2023). Hiperbilirrubinemia: O papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido com icterícia neonatal. *Research, Society and Development*, 12(5), e4712541289. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41289>
- Godoy, C. D., Silva, M. M. de A. e, Santos, T. C. dos, Santana, C. J., & Miranda, L. L. (2021). Icterícia neonatal: Atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento. *Research, Society and Development*, 10(15), e386101522765–e386101522765. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22765>
- Gutierrez, A., & Natália, S. (2019). Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 7(1).
- Júnior, A.A.S., et al. (2018) Prevalência da icterícia neonatal: uma revisão de literatura. *Revista Científica Semana Acadêmica*.2236-6717
- Lopes, J. B. (2019). *Relato de casos: recém-nascidos com icterícia neonatal submetidos à exsanguíneotransfusão*. Orientadora: Andressa Tavares Parente. 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/2978>.
- Nogueira, É. D. T., Miranda, G. N. C., Silva, J. F. M., Ordonho, L. C., Camargo, L. M., Soalheiro, M. C., Campos, N. C. F., & Moreira, D. P. (2022). Os fatores associados à Icterícia neonatal e seu tratamento: Uma revisão bibliográfica: Factors associated with neonatal Jaundice and its treatment: a literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(5), 18695–18705. <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n5-078>
- Pereira, A. A., Iglesias, M. dos S., Mascarenhas, A. C. da L., Cruz, K. de P. M. da, Quaresma, M. N., Nascimento, M. H. M., Oliveira, M. F. V. de, & Parente, A. T. (2021). Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. *Enferm. foco (Brasília)*, 659–666.
- Reis, S. N., & Silva, M. F. B. da. (2022). Cuidados da enfermagem em neonatos que apresentam icterícia uma revisão da literatura. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, 4(1), 28–35. <https://doi.org/10.37115/rms.v4i1.391>
- Santos, A. L. S. dos, Miller, C. S., & Juvenato, E. L. (2018). Cuidado de enfermagem ao recém-nascido icterício a termo, em tratamento fototerápico, no ambiente hospitalar. *REMAS - Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde*, 8(3), 49–71.
- SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. (2017). *Guia prático de atualização: uso de medicamentos e outras substâncias pela mulher durante a amamentação*. Porto Alegre: SBP, 2017.
- Silva Filho, P. S. D. P., Lemos, A. S., Santos, R. L. D., Sampaio, Y. R. D. P., Silva, C. P. S., Silva, F. M., Penha, A. A. G. D., Vieira, L. R., Bastos, M. F. L., Teixeira, L. S. D. C., Marques, L. L. B. L., Sezerdo, M. C. C., Vasconcelos, B. S. V., Chagas, D. B. D., Silva, T. A. R. P. D., Ribeiro, M. G. S., Farias, M. D. D. S. B., Costa, T. R. M., &

Terto, W. D. D. S. (2022). Doença hemolítica do recém-nascido (Eritroblastose fetal): Do diagnóstico ao tratamento. *Research, Society and Development*, 11(4), e25911427377. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27377>

Silva, A. H. E., et al. (2021). Cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascidos com icterícia. *Rev. Bras Interdiscip Saúde*, 3(4), 49-57.

Souza, E. B. D., Silva, V. J. D., Souza, A. P. D., Nascimento, Í. P. D., Alves, A. P. D. P., Souza, A. P. M. D. S., Silva, G. G. S. D., & Freitas, N. D. O. (2020). Importância do diagnóstico laboratorial da hiperbilirrubinemia em neonatos: Revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 6(8), 58601–58614.

Thais Silva Carvalho, F., & Almeida, M. V. (2020). Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: Relato de caso. *Health Residencies Journal - HRJ*, 1(8), 1–11. <https://doi.org/10.51723/hrj.v1i8.142>

Viana Cardoso Dantas, A. V., Castelo Guedes Martins, L., Gomes Guedes, N., Jales Rodrigues Farias, L., Jales De Paula, S., Venícios De Oliveira Lopes, M., Paixão De Menezes, A., Moraes Mendes, A., & Leite Araújo Borges, M. C. (2017). *Icterícia neonatal: Caracterização dos neonatos e o diagnóstico de enfermagem*. I Encontro Internacional do Processo de Enfermagem: raciocínio clínico e a era digital. <https://doi.org/10.17648/enipe-2017-58557>

World Health Organization (WHO). (2018). World health statistics annual: 2018 [Internet]. Geneva; 2018 [cited 2018 Jun 5]. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs282/en/>.